

# STS10 não sai antes de novos viadutos na Alemoa, diz APS

Obras viárias serão entregues em 4 anos; Autoridade Portuária descarta espaço para contêineres a curto prazo

DA REDAÇÃO

A área do STS10 que será destinada para contêineres e originalmente fica no cais do Sabóó, no Porto de Santos, não será viabilizada antes de quatro anos. Esse é o prazo para a construção de dois viadutos na Alemoa. Essas obras estruturantes são necessárias para desafogar o acesso à Margem Direita e antes delas não é possível pensar em novos terminais de contêineres, afirmou o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, em entrevista coletiva convocada ontem.

O STS10 está envolto em polêmicas e disputas entre empresas portuárias, que pressionam o Governo Federal contra e a favor de um megaterminal na área. Enquanto isso, nada andou.

"Antes de expandirmos e pensarmos em novos terminais, é preciso que tenhamos vias de acesso adequadas", ressalta Pomini. "Se tivéssemos o STS10 funcionando atualmente, conforme foi projetado, a Cidade estaria totalmente parada na região da Alemoa. Hoje ela está parcialmente parada", emenda o presidente da APS.

OBRAS

Segundo Pomini, a APS tem um crédito de contrapartidas junto à Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips) próximo a R\$ 1 bilhão. Desse valor, R\$ 250 milhões serão destinados para a construção dos dois



Área do STS10 é alvo de polêmicas no setor portuário e não deve ter a formatação definida tão cedo, segundo a gestora do Porto de Santos

## DRAGAGEM DO CANAL E PERIMETRAL DE GUARUJÁ

Pouco mais de 30 pedras sofrerão processo de derrocagem (fragmentação e remoção subaquática), o que representa o início da dragagem de aprofundamento do canal do Porto para 16 metros, que está em fase de anteprojetado. "Faremos um contrato de empreitada para a

derrocagem dessas pedras. E faremos um segundo contrato para esse primeiro aprofundamento do canal. Em paralelo, temos estudo bem avançado para concessão desses serviços vinculados ao canal, inclusive o de dragagem, que a empresa vencedora aprofundará para 17 metros e fará

a manutenção por 30 ou 35 anos, no mínimo", explica o presidente da APS, Anderson Pomini. Já a obra da Avenida Perimetral da Margem Esquerda do Porto de Santos, localizada em Guarujá, está na fase de seleção e análise dos documentos das empresas inscritas - foram 15, no total.

viadutos no prazo máximo de quatro anos.

A intenção é que a Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), seja contratada para as obras. Para isso, explica

ele, será assinado um termo para autorização com o Governo do Estado, responsável pela concessão. Conforme a APS, ainda serão decididos os locais exatos dos viadutos.

Pomini afirma que a Ecovias foi escolhida pela agilidade nos trabalhos e porque o viário possui conexão direta com a pista sob gestão da empresa. Falta o trâmite oficial por meio de do-

cumentação, já em poder do Governo Estadual.

OUTROS PROJETOS

O tempo de construção dos viadutos vai balizar, segundo o presidente da APS, outros projetos. Nesse período, o STS10, por exemplo, pode ser transferido para a Vila dos Criadores, na Alemoa, área com moradias irregulares que a Autoridade Portuária quer incluir no traçado (poligonal) do Porto Organizado.

Os novos acessos também serão importantes, na visão dele, para a transferência do terminal de

cruzeiros de Outeirinhos para o Valongo. Pomini revelou que aguarda o plano de investimento do Concais destinado ao novo terminal de passageiros para encaminhar, ainda neste mês, à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), responsável por organizar o formato dos custos. Depois, a documentação retorna para assinatura do contrato e posterior envio ao Tribunal de Contas da União (TCU), com início das obras calculado para o próximo ano.

"O terminal do Concais vai utilizar aquele V, onde hoje está instalado o Ecoporto, a perna direita. Ou seja, pegaria essa estrutura e um pedaço da retroárea. Além disso, incluímos na Poligonal do Porto uma área que pertencia à Prefeitura para que essa área funcione como edifício-garagem", descreve Pomini.

EM CONSONÂNCIA

O presidente da APS reforça a necessidade de consonância da construção dos dois viadutos com as áreas destinadas tanto aos passageiros quanto às cargas.

"No ano passado, recebemos 1,1 milhão de turistas. Depois da implementação desse terminal de padrão internacional, nossa capacidade vai dobrar para 2,5 milhões de turistas. E eu preciso de vias adequadas para que recebam esses turistas, além do aeroporto (em Guarujá) funcionando", argumentou.

"Por isso é que nós pretendemos incluir na Poligonal do Porto a Vila dos Criadores e que aquela região esteja pronta e adequada para a movimentação de cargas gerais, ao mesmo tempo em que nós entregarmos os viadutos previstos e anunciados", emenda.